

## **COMPARAÇÃO DA ESTABILIDADE ESTÁTICA EM INDIVÍDUOS COM AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL E TRANSFEMORAL UNILATERAL.**

LEONARDO LACERDA CATHARINO; PRISCILA MONTEIRO VERAS;  
ROSANA GABRIELLA DE VASCONCELOS NOVAES; MIGUEL NUNES FAM  
NETO; EDUARDO JOSÉ DANZA VICENTE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

"Objetivo: Comparar a estabilidade estática, por meio da área das oscilações do centro de pressão (CP), entre indivíduos com amputação transtibial (GATT) e com amputação transfemoral (GATF). Metodologia Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (parecer 0010.0.180.000-07). A seleção da amostra foi por conveniência. Foram incluídos indivíduos adultos do sexo masculino, com amputação unilateral e de origem traumática divididos em dois grupos: GATT e GATF. Foram excluídos participantes com alterações no aparelho vestibular, auditivo e visual. Para avaliar o CP foi utilizado o baropodometro marca IST Informatique, modelo FootWork, os participantes permaneceram com membros superiores ao lado do corpo e olhos abertos durante 30 segundos. Foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk, e o teste de variância (Anova) para comparação dos grupos. Foi utilizado o nível de significância ( $p = 0,05$ ) e os dados processados no software SPSS 15.0. Resultados: Participaram do estudo 17 indivíduos (GATT=8 and GATF =9). A média da idade do GATT foi de  $50,7 \pm 11,6$  e dos GATF de  $52,2 \pm 13,4$  anos. Não foi observado diferença estatística significativa entre os grupos na área de oscilação do centro de pressão do corpo ( $p=0,46$ ), do membro protetizado ( $p=0,82$ ) e do membro intacto ( $p= 0,91$ ). Discussão: De acordo com os resultados, inferimos que o nível de amputação não interfere na estabilidade dos amputados.